



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Sportivo Alagoano

31 de Dezembro de 2017

Auditado Por Auditoria Externa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

Centro Sportivo Alagoano

Índice

ATIVO	01
PASSIVO	02
DRE	03
DMPL	04
DFC	05
NOTAS EXPLICATIVAS	06 a 22

**CENTRO SPORTIVO ALAGOANO**

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

ATIVO

	<i>Nota Explicativa</i>	<i>Dezembro 2017</i>	<i>Dezembro 2016</i>
Circulante			
- Caixa e Equivalente de Caixa	4	162.010	27.919
- Contas a Receber	6	257.074	699.206
- Outros Creditos		10.585	700
TOTAL DO CIRCULANTE		429.669	727.824
Não Circulante			
- Depósito Judicial	7	101.958	69.899
- Imobilizado	8	4.930.460	3.351.654
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.032.418	3.421.553
TOTAL DO ATIVO		5.462.087	4.149.377


CICERO RAFAEL TENORIO
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: CPF:044.688.514-22 - CRC 7237
CONTADOR




CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
Balanco Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

PASSIVO

	Nota Explicativa	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Circulante			
- Fornecedores	10	2.788	1.153
- Adiantamentos		45.000	-
- Obrigações Trabalhistas		-	31.314
- Encargos Sociais e Trabalhistas	11	16.796	7.762
- Acordos Trabalhista	12	58.100	105.010
- Empréstimos	13	5.461.065	2.846.896
- Tributos a Recolher	14	28.500	4.000
- Parcelamentos		312.838	440.461
TOTAL CIRCULANTE		5.925.087	3.436.596
Não Circulante			
- Parcelamento Previdenciário - PROFUT	15	1.074.861	1.138.715
- Demais Parcelamentos - PROFUT	15	109.373	132.202
- Parcelamento FGTS - PROFUT	15	256.728	467.980
- Parcelamento Convencional	15		21.574
TOTAL NÃO CIRCULANTE		1.440.963	1.760.470
PATRIMONIO SOCIAL			
- Resultados Acumulados	16	(1.903.963)	(1.047.689)
TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL		(1.903.963)	(1.047.689)
TOTAL DO PASSIVO		5.462.087	4.149.377


CICERO RAFAEL TENORIO
CPF: 829.682.928-20


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF:044.688.514-22 - CRC 7237
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
Demonstração do Resultado
Em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

	<i>Nota Explicativa</i>	<i>Dezembro 2017</i>	<i>Dezembro 2016</i>
Receita Bruta com Jogos	17	3.444.616	3.208.775
(-) Custos com Jogos	17.1	(1.552.423)	(1.236.739)
Receita Líquida com Jogos		1.892.193	1.972.036
<i>Outras Receitas Operacionais</i>		5.210.679	2.716.490
RESULTADO BRUTO		7.102.872	4.688.526
DESPESAS OPERACIONAIS	19	(8.037.684)	(5.676.097)
- Despesas com Pessal		(5.436.805)	(4.000.630)
- Despesas Encargos Sociais		(162.837)	(102.503)
- Despesas Gerais		(2.326.478)	(1.482.775)
- Despesas Tributárias		(111.564)	(90.189)
RESULTADO FINANCEIRO		(599)	(4.878)
- Receita Financeira			
- Despesa Financeira		(599)	(4.878)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		79.136	61.196
- Outras Receitas Operacionais	18	79.136	61.196
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO		(856.274)	(931.253)


CICERO RAFAEL TENORIO DA SILVA
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: 044.688.514-22 - CRC 7237
CONTADOR



CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
Demonstração das Mutações do passivo a descoberto
Em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

	<i>Patrimônio social</i>	<i>Superavit / Deficit Acumulado</i>	<i>Patrimonio Social</i>
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	75.548	(191.983)	(116.435)
- Transferencia do Resultado 2015	(191.983)	191.983	
- Superavit 2016			
- Deficit 2016		(931.254)	(931.254)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(116.435)	(931.254)	(1.047.689)
- Transferencia do Resultado 2016	(931.254)	931.254	
- Superavit 2017			
- Deficit 2017		(856.274)	(856.274)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 16	1.047.689	(856.274)	(1.903.963)


CICERO RAFAEL TENORIO DA SILVA
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE

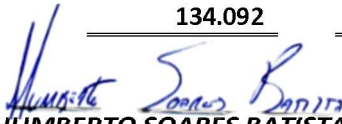

HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: CPF:044.688.514-22 - CRC 7237
CONTADOR



CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

Fluxo de Caixa das atividades operacionais	2017	2016
Superavit / Deficit do Exercício	(856.274)	(931.254)
Ajuste para conciliar o Deficit do Caixa		
Depreciação	251.471	176.149
Resultado Ajustado	(604.803)	(755.105)
Variações nos Ativos - (Aumento) Redução	(604.803)	(552.452)
- Associação União Azul	478.922	(478.368)
- Dataclick	(61.791)	(34.252)
- Título a Receber de Terceiros	(10.585)	
- Adiantamentos	700	(700)
- Patrocínio	25.000	(25.000)
- Depósitos Judiciais	(32.059)	(14.132)
Variações nos Passivos -Aumento (Redução)	(445.185)	(96.563)
- Fornecedores	1.636	1.153
- Adiantamento Dataclick	45.000	
- Obrigações Trabalhistas	(31.314)	1.056
- Encargos Trabalhistas	9.034	527
- Acordos Trabalhistas	(46.910)	105.010
- Tributos a Recolher	24.500	4.000
- Parcelamentos	(447.130)	(208.309)
Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais	(649.800)	(1.404.119)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
- Aquisição de Imobilizado	8 (1.830.277)	(847.634)
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Investimentos	(1.830.277)	(847.634)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
- Empréstimos de Terceiros	13 2.614.169	2.269.456
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamentos	2.614.169	2.269.456
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	134.092	17.703
Demonstração da Variação do caixa e Equivalentes de Caixa		
- Caixa e Equivalente de Caixa no início do Exercício	27.919	10.2016
- Caixa e Equivalente de Caixa no final do Exercício	162.010	27.919
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	134.092	17.703


CICERO RAFAEL TENORIO DA SILVA
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: CPF:044.688.514-22 - CRC 7237
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CENTRO SPORTIVO ALAGOANO, é uma entidade desportiva fundado em 07 de setembro de 1913 por prazo indeterminado, mais conhecida como “Azulão do Mutange” ou simplesmente por seu acrônimo CSA, com sua sede social localizada Av. Major Cícero de Góes Monteiro, nº 2593, bairro de bebedouro na cidade Maceió, estado de Alagoas. Tem por finalidade desenvolver, cultivar, difundir e aprimorar os desportos e a educação física em todas as suas modalidades, em particular o futebol, sem objetivo de obter lucros materiais de qualquer espécie. Além disso, poderá incentivar e exercer atividades de caráter competitivo, social, cultural e cívico mantendo laços de união e solidariedade com as entidades congêneres do estado, do país e do exterior, inclusive dando e recebendo colaboração necessária à consecução dessa finalidade. Para tanto, o "CSA" poderá exercer outras atividades cuja a renda se reverta em benefícios sociais, podendo ainda constituir e controlar sociedade empresarial de prática desportiva, celebrar contratos com sociedades empresariais e com associações com e sem fins econômicos

De acordo com o Estatuto do clube as receitas são originadas, principalmente, de:

- I. Roações e contribuições feitas pelos sócios;
- II. Rendas de jogos esportivos de competições oficiais ou amistosas;
- III. rendas de serviços internos, multas e taxas e emolumentos criados pela Presidência Executiva, autorizados pelo Conselho Deliberativo;
- IV. produto de locações de dependências do CSA, devidamente autorizadas pelas Diretorias e Conselho Deliberativo;
- V. produto de venda de souvenir e demais artigos com a marca do CSA ou simplesmente dos royalties estabelecidos em contratos de licenciamento pra uso da marca do CSA;
- VI. contribuições espontâneas, resultado de coletas e promoções sociais provenientes das ações de marketing e eventos sociais, que devem ser escrituradas em livro próprio.

Tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venhama ser alcançadas.

O Centro Sportivo Alagoano é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável.

Handwritten signature and date: 30/12/17



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica - ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos à entidades desportivas profissionais, e alterações posteriores, bem como NBC ITG 2002/ 12 — Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade — CFC

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos saldos em Caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Large handwritten signature in blue ink.



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existem, os custos são registrados no resultado do exercício.

2.4.1 ATIVOS FINANCEIROS - Mensuração subsequente

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2017, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

1. Empréstimos e recebíveis

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2017, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

2. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Clube incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) empréstimos e financiamentos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros é reconhecida da seguinte forma:

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

2.5 CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses.

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Large handwritten signature at the bottom left of the page.



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

2.6 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

São representados pelos valores referentes a depósitos mensais efetuados em conta na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AG. 4060, CONTA JUDICIAL nº 042/04871644-1.

Em 2016 criou-se o **CAE (Central de Apoio às Execuções)** um setor junto ao Tribunal Regional do Trabalho na 19ª Vara Trabalhista, onde todos os processo trabalhistas são direcionados, e, mensalmente o clube faz um deposito, no final de 2017 este valor era R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) e gradativamente este valor será majorado. Quando encontra-se um saldo possível de pagamento, este saldo reduzido mediante os acordos celebrados junto aos credores.

2.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear na Nota 10. Os terrenos não são depreciados.

2.9 INTANGÍVEL

Nessa rubrica são registrados os valores relativos aos direitos de imagem, os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (*impairment*). No entanto no exercício de 2017 o clube não cumpriu com esta determinação.

Imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

Handwritten signature and date: 31/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

2.10 PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A Entidade não fez o levantamento patrimonial em 31 de dezembro de 2017, também não realizou o teste *impairment* para trazer o reconhecimento adequado ao seu ativo imobilizado, uma vez que ainda não implantou o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ou seja, o seu ativo não apresenta as possíveis variações em função da não adequação ao CPC 01.

2.11 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

2.12 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube está recolhendo conforme Medida Provisória n.º 1.523/96 e reedições, convertida na Lei n.º 9.528, de 10 de dezembro de 1997, ampliou a base de incidência, determinando que a contribuição fosse de 5% da receita bruta decorrente dos espetáculos desportivos ocorridos no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, e também de qualquer forma de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e transmissão de espetáculos.

c) IMPOSTOS SOBRE RECEITAS DO CLUBE

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto/Contribuição</u>		<u>Aliquota (%)</u>
PIS	Programa de Integração Social	1,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
INSS	Seguridade Social	5,00%

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Handwritten signature



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

1. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

2. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

3. INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.13 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.14 RECONHECIMENTO DA RECEITA

Geral

A receita compreende da contraprestação ao valor justo a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

i) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Handwritten signature and date: 31/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

ii) Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

iii) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. No exercício de 2017 o clube não recebeu valores referente a este mecanismo.

iv) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(i) Perda no valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para

descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se ao custo de formação de atletas, dos atletas formados e dos atletas profissionais. No exercício de 2017 o clube após análise da administração julgou que não deveria fazer o teste de recuperabilidade por entender que não obteve nenhuma redução de seus ativos.

Handwritten signature and date: 31/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

(ii) Provisões para riscos tributários, Trabalhista, cíveis e ou Ambientais

O clube Não reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas, civis e ou ambientais. Não é realizada a probabilidade de perda, portanto, não avalia as evidências disponíveis, deixando de obter informações relevantes para constituição de provisões de acordo com as orientações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ressalte-se que:

Ativos Contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

Passivos Contingentes - São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

Provisões - São reconhecidas quando existe uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Portanto, A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.378	4.705
Banco C/ Movimento	159.632	23.214
TOTAL	162.010	27.919

Handwritten signature and date: 31/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

5. Banco Conta Movimento

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Banco Bradesco	27.127	-
Caixa Economica Federal	132.497	-
Caixa Economica Federal - FGTS	8,20	23.214
TOTAL	159.632	23.214

6. Contas a Receber

Basicamente são valores a receber de patrocinadores e da empresa gestora do programa sócio torcedor, assim como, os valores pertencentes ao clube que estão em poder da Associação União Azul. No final do exercício de 2017 estava assim demonstrado.

Descrição		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Associação União Azul	5.1	109.697	588.619
Dataclick		147.377	85.586
Patrocínio		-	25.000
TOTAL		257.074	699.206

A Associação União Azul foi constituída em 2012 por membros do conselho e torcedores do clube, inscrita no CNPJ nº 16.096.503/0001-42 tem como finalidade específica gerenciar os recebimentos e pagamentos do clube, uma vez que o clube passa por serios problemas financeiros e operacionais

7. Depósitos Judiciais

Estão disponíveis neste valores referentes a depósitos mensais efetuados em conta na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AG. 4060, CONTA JUDICIAL nº 042/04871644-1. Junto ao Tribunal Regional do Trabalho na 19ª Vara Trabalhista, onde todos os processo trabalhistas são direcionados para este setor, e, mensalmente o clube faz um deposito no valor inicial de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) e gradativamente este valor será majorado. Quando encontra-se um saldo possível de pagamento este saldo é reduzido mediante os acordos celebrados junto aos credores, em 31.12.2017 o saldo desta conta estava assim representado.

Handwritten signature and date: 30/12/2017

Handwritten signature



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Depósito Judicial	101.958	69.899
TOTAL	101.958	69.899

8. Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foram realizados ajustes assim como, não foram feitas novas estimativas referente a vida útil e seu valor residual. Os ativos são demonstrados pelo custo histórico de aquisição deduzidos das perdas por recuperabilidade. Gastos com manutenção e reparo dos contabilizados diretamente como despesa do exercício, pois, não é provável venham adicionar benefícios econômicos futuros.

O valor do imobilizado é demonstrado pelo custo deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo adotadas as taxas anuais com base legislação tributária vigente.

Contas	Saldo 31.12.2016	Adições	Baixas	Saldo 31.12.2017
Máquinas e Equipamentos	99.412	168.646		268.058
Móveis e Utensílios	35.918	22.536		58.455
Veículos	27.000	65.462		92.462
Edifícios	3.025.958	1.104.760		4.130.718
Computadores e Periféricos	2.464			2.464
Instalações	29.787			29.787
Construções	684.419	468.873		1.153.292
TOTAL	3.904.958	1.830.277		5.735.235
(-) Depreciação	(553.304)			(804.775)
Imobilizado Líquido	3.351.654			4.930.460

Obs. Não existe bens dado em garantia

9. Intangível

O clube não tem atletas em formação registrado no intangível, uma vez que não apresenta condições seguras de afirmar a profissionalização ou não do atletas, portanto, todas as despesas estão contabilizadas nas despesas operacionais do clube.

10. Fornecedores

Composto por: **Fornecedores de Mercadoria Diversas e Fornecedores Prestadores de Serviços** – Em função da atividade do clube quando em dezembro já existe praticamente atividades internas, este grupo apresenta um saldo relativamente baixo.

Handwritten signature and date: 31/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo estava assim representado

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Federação Alagoana de Futebol	2.788	1.153
TOTAL	2.788	1.153

11. Encargos Sociais

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Encargos INSS	12.155	3.955
Encargos FGTS	4.294	3.529
IRRF S/ Empregados	347	277
TOTAL	16.796	7.762

12. Processos – Acordos Trabalhista

Composto por Obrigações a pagar, em virtude de acordos Trabalhistas, em virtude de ações na Justiça do Trabalho, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Leandro Alves Cardoso	-	25.000
Felipe Cardoso	-	2.750
Jefferson P. Bernardo	-	3.000
Fabiano da Silva	-	7.680
Carlos Albero	-	6.580
Lourival Alves dos Santos	-	60.000
Giancarlo da Silva	40.600	
Anderson Pelegrini	17.500	
TOTAL	58.100	105.010

13. Empréstimos e Financiamentos

Neste grupo estão dois empréstimos efetuados pelo o Presidente de pessoa ligadas, com valores somando um passivo de **R\$ 5.461.065** (cinco milhões quatrocentos e sessenta e um mil e sessenta e cinco reais).

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Empréstimo GErAl	5.461.065	2.846.896
	5.461.065	2.846.896

Assinado em 30/12/2017

Assinado



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

14. Tributos e Contribuições em Geral

O saldo apresentados refere-se apenas ao ISS devido referente as Notas Fiscais emitidas contra os patrocinadores do clube. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo estava assim demonstrado.

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Impostos Sobre Serviços	28.500	4.000
TOTAL	28.500	4.000

15. Parcelamentos / Tributos e Contribuições

Parcelamentos de Tributos e Contribuições – Basicamente trata-se da adesão ao **PROFUT - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DE RESPONSABILIDADE FISCAL DO FUTEBOL BRASILEIRO**

Aprovada em 04 de agosto de 2016 a Lei nº 13.155 denominada Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - LRFE que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol e criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, dispondo sobre a gestão temerária no âmbito das referidas entidades.

A Lei permitiu o parcelamento a ser aplicado aos débitos tributários ou não tributários, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de dezembro de 2014, constituídos ou não, inscritos ou não, como Dívida Ativa, mesmo que em fase de execução fiscal ajuizada.

A dívida objeto do parcelamento deve ser consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança (CEF, INSS, PGFN e RFB) e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

As dívidas das entidades desportivas profissionais de futebol relativas ao FGTS e às contribuições instituídas pela Lei Complementar nº 1 IO, de 29 de junho de 2001, poderão ser parceladas em até cento e oitenta prestações mensais.

O valor de cada uma das parcelas será acrescido de juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Handwritten signature and date: 31/12/17



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

A Administração do Clube avaliou os termos, requisitos, possíveis impactos e eventuais adequações oriundos da regulamentação, visando estar em plena conformidade com o conjunto normativo no início de sua vigência e aderiu ao programa em 2016, tendo protocolado em cada órgão o pedido de parcelamento.

os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Foram considerados para o parcelamento relativo ao PROFUT, (Lei 13.155/2016) tributos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Estão divididos em três grupos distintos separados por códigos de recolhimento.

No Exercício de 2017 o clube optou por parcelas alguns debitos federais aderindo ao **PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT.**

Compos este débitos as seguintes inscrições.

- 436.16000138-90 – Dívida Ativa SPU
- 435.16000850-45 – Dívida Ativa CLT
- 435.16000851-26 – Dívida Ativa CLT
- 435.16000852-07 – Dívida Ativa CLT
- 436.16003365-50 – Dívida Ativa SPU

Os valores considerados e apresentados para adesão ao PROFUT de todos os tributos citados ainda não foram consolidados pelos órgãos responsáveis e até sua homologação poderão sofrer alterações, independente da homologação, conforme determina a Lei, o Clube deverá ter recolhido um valor mínimo calculado sobre os valores apresentados até a efetiva homologação de cada órgão, quando serão definidas as parcelas efetivas.

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Parcelamento Previdenciário - PROFUT	1.138.715	1.202.568
Parcelamento – Demias Debitos - PROFUT	132.202	179.625
Parcelamento Convencional - 844961	-	27.645
Parcelamento FGTS – Profut	467.980	791.095
Parcelamento Especial - PERT	14.905	-
TOTAL	1.753.802	2.200.933

Handwritten signature and date: 30/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

16. Patrimônio Líquido

Composto basicamente pelos Superávits e Déficits acumulados de períodos anteriores. Estando assim demonstrado em 31.12.2017.

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Patrimônio Social	(1.047.689)	(116.435)
Déficit	(856.274)	(931.254)
TOTAL	(1.903.963)	(1.047.689)

17. Receita Operacional Líquida

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o clube e quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o "CSA" e quando critérios específicos, legais e/ou contratuais, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Conforme art. 87 do estatuto do Clube compõem receitas do clube:

- I - Doações e contribuições feitas pelos sócios;
- II - Rendas de jogos esportivos de competições oficiais ou amistosas;
- III - Rendas de serviços internos, multas e taxas e emolumentos criados pela Presidência Executiva, autorizados pelo Conselho Deliberativo;
- IV - Produto de locações de dependências do CSA, devidamente autorizadas pelas Diretorias e Conselho Deliberativo;
- V - Produto de venda de souvenir e demais artigos com a marca do CSA ou simplesmente dos royalties estabelecidos em contratos de licenciamento pra uso da marca do CSA;
- VI - Contribuições espontâneas, resultado de coletas e promoções sociais provenientes das ações de marketing e eventos sociais, que devem ser escrituradas em livro próprio.

Guilherme
Henrique Soares Barros
31/12/2017



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Receita bruta		8.655.295	5.925.265
Receita de Jogos	(i)	3.444.616	3.208.775
Receita de Patrocinadores		1.246.415	765.000
Receita Vendas de Atletas		33.665	37.341
Receita de Sócio Torcedor		2.495.945	1.429.167
Receita de Aluguéis	(II)	84.000	165.000
Receita de Associações		1.049.119	90.000
Receitas de Outras Fontes		1.168	81.738
Receita Time Mania		300.368	147.643
Dedução da Receita Bruta	17.1	(1.552.423)	(1.236.739)
Receita Operacional Líquida		7.102.872	4.688.525

(i) Receita com Jogos

		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Receita bruta com Jogos		3.444.616	3.208.775
Campeonato Alagoano	(I.1)	655.088	1.768.669
Copa do Brasil		80.790	
Copa do Nordeste		256.914	
Campeonato Brasileiro – Série C		2.451.824	
Campeonato Brasileiro – Série D			1.440.106
Dedução da Receita Bruta		(1.552.423)	(1.236.739)
Receita Operacional Líquida com Jogos		1.892.193	1.972,036

(I.1) O faturamento reduzido referente ao campeonato alagoano se deu em virtude de punição pela 5ª Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Onde determinou que o CSA jogaria os primeiros jogos do campeonato Alagoano com os portões fechados.

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Handwritten signature



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

(II) A receitas de Aluguéis são oriundas de contrato de locação junto a empresa Braskem para utilização do espaço nas dependências do mutange.

18. Outras Receitas

Este grupo é composto por receitas de recuperação de despesas e descontos obtidos junto a receita federal do Brasil na adesão de parcelamentos.

Em 31.12.2017 o saldo estava assim representado.

Descrição	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Recuperação de Despesas	72.461	53.843
Ganhos parcelamento	6.675	7.354
TOTAL	79.136	61.196

19. Despesas Operacionais

Descrição		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Gestão Dataclick	19.1	449.411	-
Despesas com Pessoal	19.2	5.367.535	4.000.630
Encargos Sociais	19.3	162.837	102.503
Despesas Gerais e Administrativas	19.4	1.686.138	1.376.530
Despesas com Prestadores de Serviços	19.5	254.193	106.245
Despesas Financeiras	19.6	6.006	12.828
Despesas Tributárias	19.7	111.564	90.189
TOTAL		8.037.684	5.688.925

19.1 – São os custos junto a empresa gestora do programa sócio torcedor.

19.2 - São gastos normais com funcionários, incluindo nesta caso os valores referente a direitos de imagem pagos aos jogadores de futebol, assim como, os acordos trabalhistas realizados junto a credores da esfera trabalhista.

19.3 - Valores referente ao INSS e FGTS

19.4 - Despesas Gerais e Administrativas – São gastos de valores contidos em contas públicas (água, energia e telefone, etc) assim como, materiais necessários à limpeza, material de expediente, , combustíveis, viagens, hospedagens etc. Ou seja, valores gastos necessariamente para o funcionamento normal das atividades do clube.

19.5 - São valores gastos com prestação de serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas necessários para atendimento a demanda do clube.

19.6 - Despesas financeiras estão vinculadas diretamente despesas bancárias e juros sobre os parcelamentos e juros pagos sobre pagamentos de títulos ou tributos em atraso.

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Handwritten signature



Centro Sportivo Alagoano

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

20. Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros

24.1 Fatores de Risco Financeiro

Em virtude de não trabalhar com contas bancárias o Clube não está exposto a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de Mercado:

Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2017 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

b) Risco de Crédito:

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de Liquidez:

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.


Cicero Rafael Tenório da Silva
Presidente


Humberto Soares Batista

Contador – CRC AL– 007237/O-5